

UMA ANÁLISE DA EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ACOLHIMENTOS AOS REFUGIADOS NA CIDADE DE UBERLÂNDIA

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

BORSATTO; Andreza Silva¹, LOUREIRO; Claudia Regina Magalhães²

RESUMO

As migrações acompanham a história da humanidade desde a antiguidade, mas, na contemporaneidade, esse fenômeno assumiu uma nova natureza: o que antes era um processo natural tornou-se um fenômeno social de grande impacto global. O aumento de conflitos armados em diversas regiões do mundo tem provocado deslocamentos forçados, caracterizados como refúgio. Segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), em 2023 o número de pessoas deslocadas à força atingiu o recorde de 114 milhões, demonstrando a relevância do problema. Apesar de o Brasil não estar entre os principais destinos, o país é considerado atrativo por sua política de asilo historicamente receptiva. Nesse contexto, municípios receptores necessitam de políticas públicas capazes de promover acolhimento e inclusão social. O presente trabalho tem como objetivo analisar como se estruturam as políticas públicas voltadas para refugiados na cidade de Uberlândia, Minas Gerais. Metodologicamente, a pesquisa foi desenvolvida a partir de levantamento bibliográfico, análise documental e contato com atores locais envolvidos no acolhimento de refugiados. Os resultados apontam que não existem políticas públicas específicas no município voltadas para essa população. O acolhimento é realizado majoritariamente por organizações da sociedade civil e ONGs, que buscam suprir lacunas deixadas pelo poder público. Conclui-se, portanto, que o papel do Estado em Uberlândia ainda é limitado, o que gera desafios para a garantia de direitos e inclusão efetiva dos refugiados. O fortalecimento das políticas públicas locais é essencial para assegurar condições dignas e sustentáveis a esses grupos.

PALAVRAS-CHAVE: Refugiados, políticas públicas, Uberlândia

¹ Universidade Federal de Uberlândia, andreza.borsatto@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia, claudia.loureiro@ufu.br